



Protocolo de Colaboração – Farma₂Care

= Discurso do Presidente da Direção da ADIFA, Diogo Gouveia =

Farmácia Lima, 1 de dezembro de 2019

[Protocolo]

Senhor Presidente do Conselho Diretivo do INFARMED, Dr. Rui Santos Ivo,

Senhor Presidente do Conselho de Administração do CHUSJ, Prof. Doutor Fernando Araújo,

Senhora Bastonária da Ordem dos Farmacêuticos, Prof.^a Doutora Ana Paula Martins,

Senhor Presidente da Associação Nacional das Farmácias, Dr. Paulo Duarte,

Senhor Diretor-Executivo do Grupo de Ativistas em Tratamento (GAT), Ricardo Fernandes,

Caras e Caros convidados,

Muito bom dia a todos.

É com muita honra e apreço que a ADIFA – Associação de Distribuidores Farmacêuticos é parte integrante do Projeto-Piloto Farma₂Care, que pretende facilitar a vida das pessoas que vivem com doença, evitando deslocções desnecessárias ao hospital e custos associados, em colaboração com o Centro Hospitalar Universitário de São João, com a Associação Nacional das Farmácias e com a Ordem dos Farmacêuticos.

A integração da ADIFA é um reconhecimento, não só da relevância da Associação como um *stakeholder* estratégico, mas principalmente da importância vital da Distribuição Farmacêutica, enquanto elo essencial no circuito do medicamento, e, cada vez mais, como verdadeiro agente de saúde pública.

Os distribuidores farmacêuticos de serviço completo desempenham um serviço de interesse público absolutamente essencial, assegurando, em média três vezes ao dia, um fornecimento atempado e adequado às farmácias em qualquer localização geográfica, com elevados índices de satisfação, sem exceção ou diferenciação, disponibilizando uma gama completa de tecnologias de saúde.

O nosso setor acrescenta inegável valor ao circuito farmacêutico, e de forma transversal à Sociedade, quer seja através da redução do número de transações no circuito, tornando o processo de armazenagem e transporte mais eficiente, quer seja através da sua participação nos mais variados projetos e programas de saúde pública, tais como o Programa Troca de Seringas, o Projeto TARV, o Projeto de Vacinação contra a Gripe nas Farmácias em Loures, a Via Verde do Medicamento, entre outros.

A nossa missão é uma só: a saúde dos portugueses.

E por esta razão, temos vindo a defender a transição de determinados medicamentos que atualmente são exclusivamente dispensados em meio hospitalar para as farmácias comunitárias, em todo o território nacional, quando não existam justificações técnicas para manter essa exclusividade, à semelhança da prática nos nossos congéneres europeus. Aliás, essa é uma das 10 propostas para a XIV legislatura que a ADIFA tem vindo a apresentar aos vários Governantes, Partidos e Decisores Políticos.

A Distribuição Farmacêutica deposita no Projeto Farma2Care grandes expectativas.

Será mais uma oportunidade de reforçar as pontes de colaboração, construir relações de confiança mútua, mediante elevados níveis de exigência, tendo presente que juntos seremos mais fortes, mais capazes e mais aptos a responder aos vários desafios, centrados nas necessidades dos cidadãos.

O Projeto-piloto que hoje celebramos é um exemplo claro do potencial e valor acrescentado das sinergias entre os vários *stakeholders*, visando a saúde e bem-estar dos cidadãos.

Assumimos com responsabilidade o nosso papel no Projeto. E cumprimos diariamente da forma que nos caracteriza, com eficiência e excelência, assegurando um aprovisionamento, armazenamento e distribuição de acordo com as Boas Práticas de Distribuição.

Estamos disponíveis, contem connosco.

A valorização das farmácias comunitárias como agentes de prestação de cuidados de saúde, enquanto estruturas de proximidade e centradas na pessoa com doença ou saudável, é um objetivo que, de braço dado com as Farmácias, também partilhamos.

A este propósito, salienta-se que o Protocolo prevê a realização de estudos de avaliação da transferência de dispensa de medicamentos de ambiente hospitalar para as farmácias comunitárias em pessoas que vivem com doença crónica, e de estudos de modelos económicos que permitam estabelecer a contrapartida adequada dos serviços prestados pelas farmácias comunitárias e pelos distribuidores por grosso no âmbito do fornecimento destes medicamentos.

Estudar e discutir com base em dados científicos e concretos é essencial.

No entanto, e no dia em que celebramos, igualmente, 3 anos do arranque de um projeto similar em Lisboa, reforçamos a importância de não perpetuarmos Projetos-Pilotos, passando dos estudos à efetiva transferência dos medicamentos nas diversas regiões do país, usufruindo-se, assim, da capacidade instalada da cadeia de distribuição de serviço completo e da rede de farmácias comunitárias distribuídas homogeneamente em todo o país.

A população portuguesa aguarda por este passo.

Contem connosco. Contem com as nossas 29 plataformas logísticas, os nossos mais de 1300 profissionais qualificados, os mais de 60 milhões de quilómetros percorridos anualmente, as mais de 800 mil embalagens distribuídas por dia. Em qualquer província, cidade, vila ou aldeia do país, podem contar connosco.

Muito Obrigado!